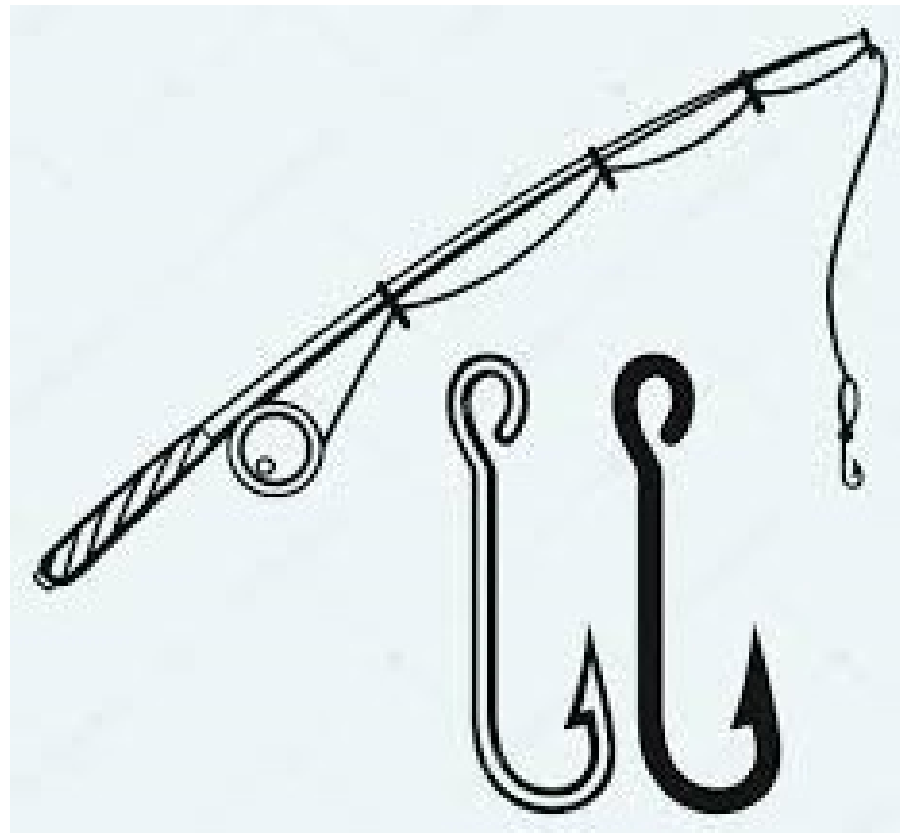


A honra em voltar a Pescar com a vara e o Anzol

Mateus 17:24 a 27



Mateus 17.24-27

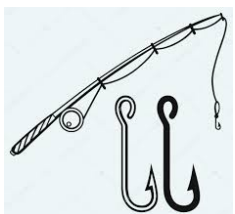
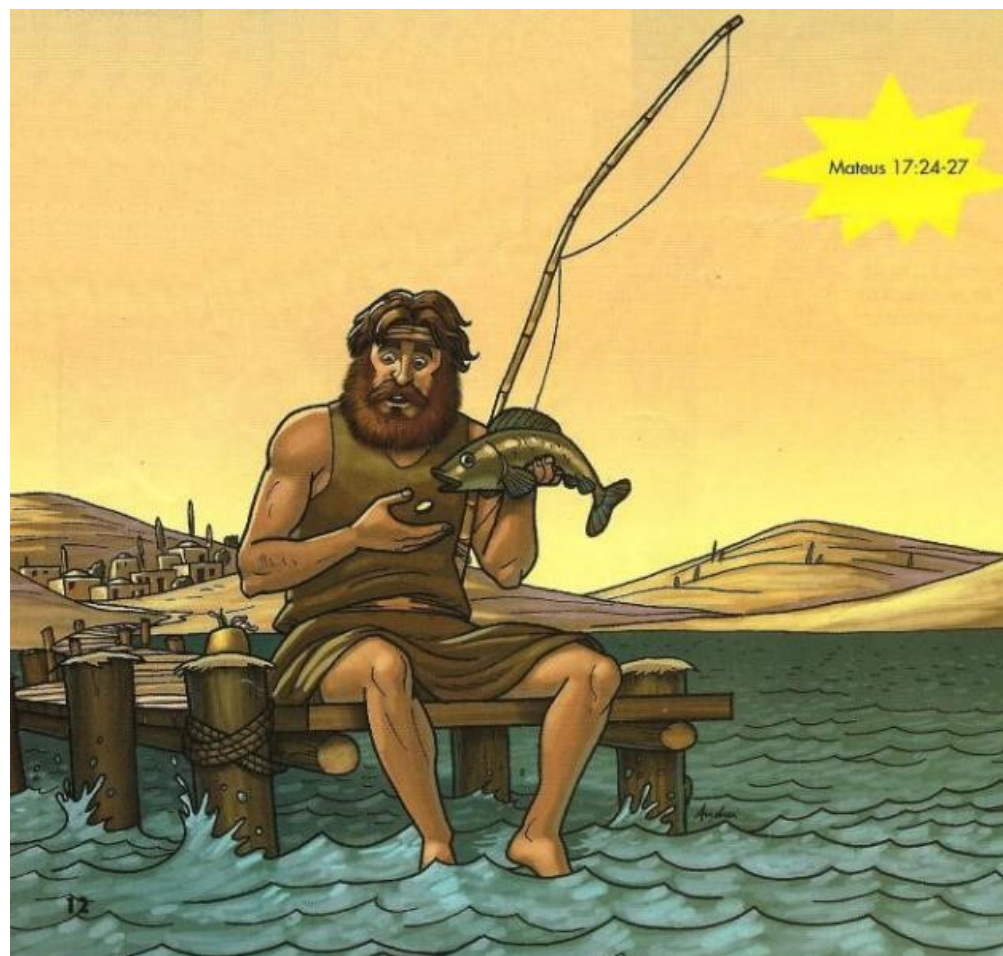
- 24 Tendo eles chegado a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as didracmas, e lhe perguntaram: O vosso mestre não paga as didracmas?
- 25 Disse ele: Sim. Ao entrar Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou, perguntando: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra imposto ou tributo? dos seus filhos, ou dos alheios?
- 26 Quando ele respondeu: Dos alheios, disse-lhe Jesus: Logo, são isentos os filhos.
- 27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-lho por mim e por ti.



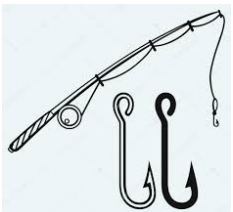
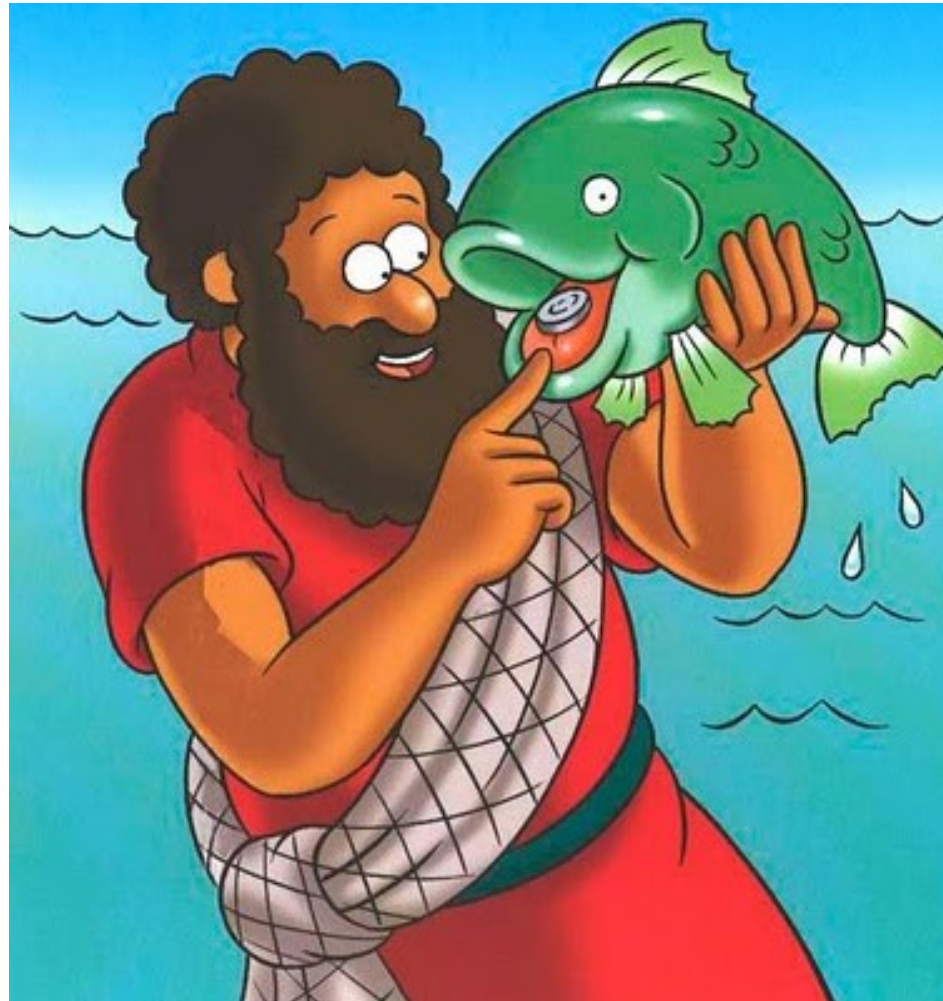
Pedro, Tiago e João tinham uma empresa de Pesca



Deus Mandou ele voltar a pescar de novo com o anzol



Paga o tributo por MIM (primeiro Jesus)
e por TI (depois Pedro)

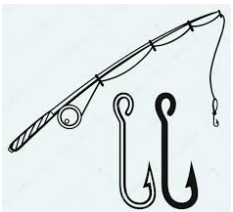


Honra dobrada

- Jesus foi cobrado por uma DIDRACMA (**Moeda de prata da Grécia antiga, no valor de duas dracmas**)

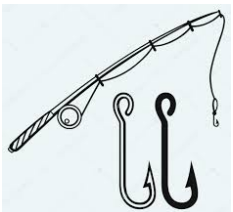


- Na Boca do Peixe tinha um ESTATER (**Moeda grega de valor próximo a 4 dracmas ou 2 didracmas**)



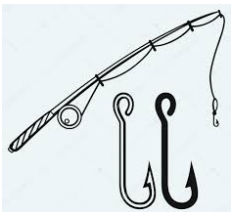
Não menosprezar os humildes começos – Zac 4:10

- Pedro apresentou a Jesus o Problema
- A direção para a pesca não era macro com barcos e redes e equipe, mas micro com anzol
- O Anzol, na vida de Pedro, significava o início, os humildes começos, aquilo que ele fazia no início, mas já não fazia mais, e na crise teria que voltar a fazer.



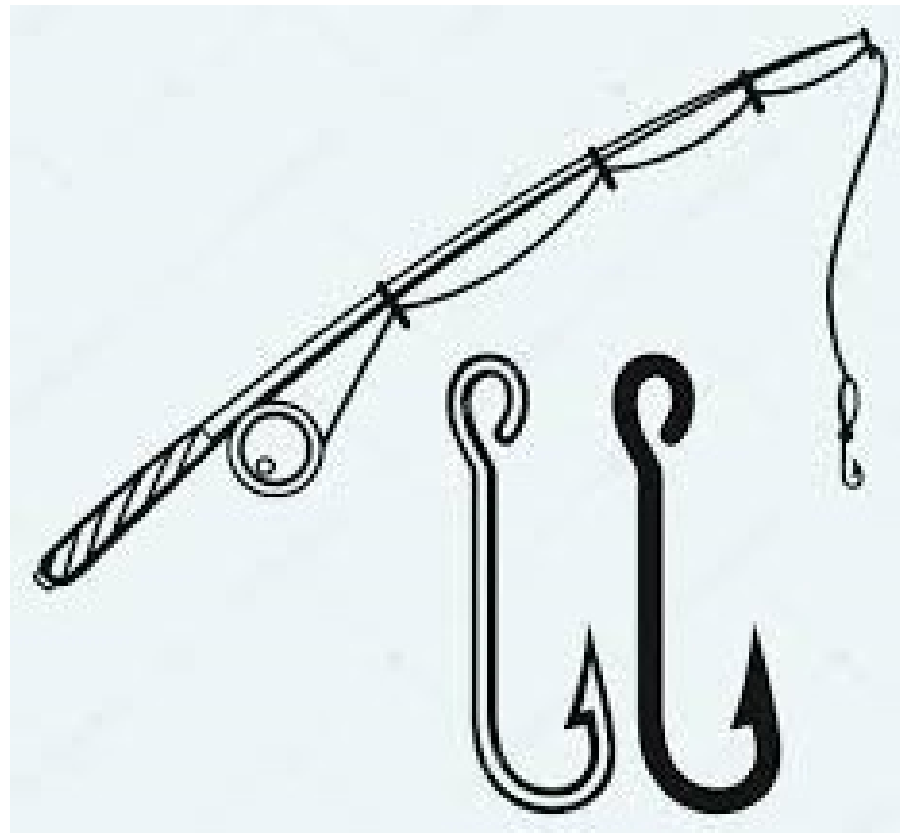
Não menosprezar os humildes começos – Zac 4:10

- O peixe provavelmente estava morrendo engasgado pela moeda, e aquilo que iria matar o peixe (homem), seria o livramento de Jesus e Pedro, isso são conexões que Deus estabelece.



A honra em voltar a Pescar com a vara e o Anzol

Mateus 17:24 a 27



- Quais são as coisas que você fazia no início do seu ministério, casamento, vida profissional, e não faz mais, chega de pescar com redes, para enxergar e vencer o problema, voltemos as varas e anzóis (velhas e boas práticas que abandonamos)